

DNER: CPI LISTA EMPREITEIRAS.

Queiroz Galvão é a campeã de liberação de verba para a autarquia

A CPI do Orçamento fechou ontem a primeira relação das maiores liberações de verbas feitas em 1992 pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) para empreiteiras acusadas de favorecimento no esquema denunciado por José Carlos dos Santos. A Construtora Queiroz Galvão, uma das suspeitas de se beneficiar com as emendas do esquema João Alves, é a campeã de liberação de verbas do DNER, com Cr\$ 100 bilhões e 311 milhões, em valores de 1992 (cerca de CR\$ 1,42 bilhão, em valores

atuais). Durante a madrugada que Santos prestava depoimento à CPI, a empresa destruiu toda a documentação referente aos contatos e contratos feitos a partir das emendas do orçamento. A Camargo Corrêa, C.R. Almeida, OAS, Mendes Júnior, suspeitas de participarem do esquema, também estão entre as empreiteiras que receberam as maiores dotações a partir de emendas.

O DNER é um dos 20 órgãos e autarquias onde o esquema de manipulação de verbas do orçamento agiu com mais frequência,

conforme apurou a CPI, que também analisará as liberações de verbas feitas a subsidiárias e autarquias. No caso do DNER, aparecem grandes liberações para os Departamentos de Estradas e Rodagens (DER) do Piauí e Minas Gerais. A CPI vai cruzar a relação das liberações com as emendas apresentadas pelos parlamentares. "A partir dessas relações, vamos verificar quais as empresas que foram beneficiadas irregularmente", disse o deputado Luiz Salomão (PDT-RJ).

Gabriel Nogueira/AE